

Alessandro D'angieri - Juiz OMI-COM-HS
texto e fotos

Os "Esfumaçados" e "Ardósias" chegaram direto da Holanda para o Ceará

As mais novas mutações de Agapornis foram identificadas nos Fischer's há cerca de 9 anos. Na verdade estes fatores provavelmente são muito mais antigos e passavam despercebidos pelos criadores. Foi em 1998 que Koos Hammer, juiz consagrado de Agapornis e conhecido em toda Europa, notou a presença de um fator diferente em fischeris encontrados na Holanda. Entre aves com duplo fator escurecedor (malvas) eram vistos alguns mais claros e brilhantes e inicialmente denominou-os de aves com um fator "Azul metálico".

Este fator foi identificado posteriormente como um fator semelhante ao Fator Ardósia (do inglês slaty) dos demais psitacídeos, ou seja é dado por um gene dominante autossômico que causa uma perda parcial na interferência construtiva da estrutura das penas ficando num estado intermediário entre o azul e o cinza tornando a queratina transparente.

Estas aves "ardósias metálicas" foram desenvolvidas pelo juiz Hammer que identificou também um outro fator, agora codominante que é responsável pela redução da melanina em cerca de 15%, originando uma ave ligeiramente desbotada, de aspecto nebuloso, como se estivesse "esfumaçada" (do inglês misty). Desta forma resolvemos denominar estas duas novas mutações de Ardósia e Esfumaçado.

Coisas lá da Europa? Não de modo algum, estes genes vieram sendo desenvolvidos pelo juiz Hammer nos Fischer's, criador dos



nigrigenis azul ardósia diluído com fator escurecedor (cobalto)

mais antigos e conhecidos, que por seleção intensiva e um trabalho sério proporcionou para que hoje sejam encontrados transgênicos nos personatus e nigrigenis.

Nos nigrigenis, em nosso ponto de vista, se mostraram as mais belas combinações e para nossa sorte, estas mutações já existem no Brasil e foram trazidas da Holanda também pelo juiz Hammer quando de sua mudança para Fortaleza no Ceará. Este nosso amigo, já "abrasileirou-se", e vive no nordeste há quase 5 anos, criando Agapornis, filiado a

FOB e anilhando suas aves regularmente.

Hoje, além de sua criação de aves, apaixonou-se pelo Brasil, está casado e com 2 filhos brasileiros.

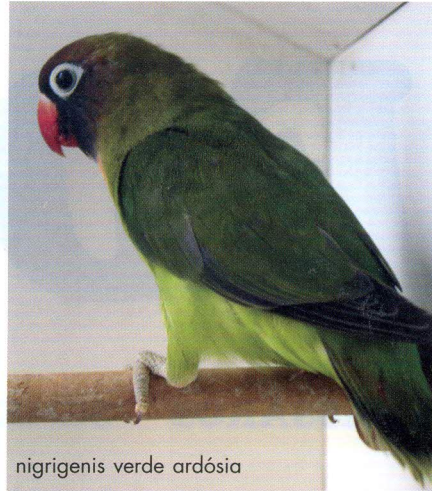
Tivemos a oportunidade de estar visitando seu criadouro recentemente com o intuito de conhecermos melhor estas novas mutações, maravilhosas e extremamente diferentes principalmente quando combinadas com o verdadeiro fator diluído nigrigenis. Aqui não me refiro ao fator pastel mais comumente

disseminado no Brasil e também conhecido por diluído, mas sim ao verdadeiro diluído, que proporciona uma diluição de 80% nas melaninas e nada tem relacionado com fator ino (o pastel é alelo do ino).

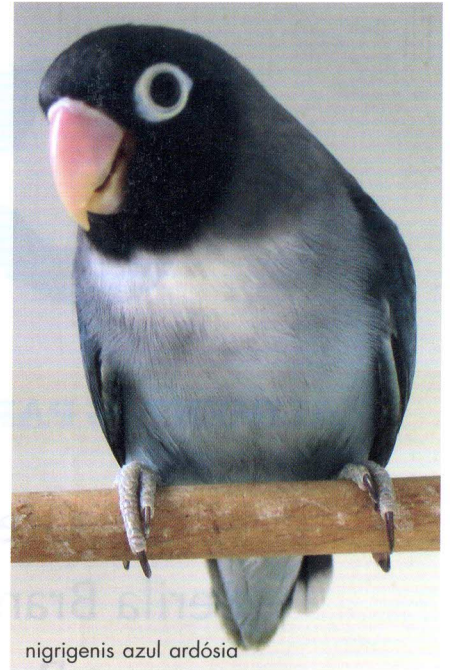
Assim, as aves ardósias diluídas com fator escurecedor proporcionam aves com 80% de diluição e queratina transparente, tornando os 20% restantes de melanina extremamente visíveis. Resultado? Bem uma ave com aspecto metalizado, escurecida e semi-transparente, como se tivesse recebido uma demão de verniz sobre as penas; na verdade o mesmo efeito que vemos nos pisos de ardósia que recebem uma demão de resina transparente.

Já, os esfumaçados não tem o mesmo efeito, foram chamados algumas vezes erroneamente de Isabel mas não possuem estes mecanismos genéticos, como dissemos anteriormente tornam a ave meio que "esfumaçada" e ficam bem em combinações com ardósias e com aves de fator escurecedor (malvas e olivas).

Esperemos que dentro de poucos anos possamos ter mais destas aves em nossos campeonatos nacionais e regionais, afinal, o Nordeste já conquistaram.



nigrigenis verde ardósia



nigrigenis azul ardósia



nigrigenis verde esfumaçado



nigrigenis azul diluído



nigrigenis verde e azul diluídos



Família Koos Hammer-Fortaleza - 2007